

Conservação Preventiva: o essencial em perspetiva (PREV C)

Curso prático e dinâmico que aborda os principais desafios da conservação preventiva aplicada a coleções de património industrial e científico. Através de uma abordagem orientada para a ação, o curso apresenta estratégias eficazes para gerir, planear e implementar medidas que contribuam para a proteção deste tipo de património, retardando os processos de degradação. Esta formação capacita os participantes para desenvolver uma gestão informada e eficiente, orientada para a preservação a longo prazo das coleções.

Em parceria:

//
**exploram temas
essenciais relacionados
com a materialidade
dos objetos, os seus
processos de alteração**
//

Enquadramento

O PREV C centra-se na conservação preventiva de coleções de património industrial e científico, um domínio em crescimento que coloca desafios específicos aos profissionais do setor. Trata-se de um património ainda pouco estudado e valorizado, mas caracterizado por grande diversidade material, funcional e contextual, exigindo abordagens ajustadas às suas particularidades.

O curso teórico-prático de dois dias pretende contribuir para a salvaguarda deste património, promovendo práticas fundamentadas e aplicáveis. Ao longo de dois dias, numa componente teórico-prática, os participantes exploram temas essenciais relacionados com a materialidade dos objetos, os seus processos de alteração e as estratégias de preservação mais adequadas. As sessões incluem exercícios colaborativos e momentos de discussão, promovendo uma aprendizagem ativa e participativa.

Organizado no âmbito das atividades do grupo EPPIC, com o apoio de parceiros institucionais detentores de coleções industriais e científicas, o PREV C recorre a casos de estudo reais para abordar situações concretas de conservação preventiva. Esta abordagem reforça a relevância da formação e incentiva a partilha de experiências e metodologias entre profissionais de diferentes contextos institucionais.



Objetivos

O curso visa dotar os participantes de conhecimentos técnicos e competências práticas que permitam otimizar a conservação das suas coleções, de forma eficaz e sustentável. No final, os participantes deverão ser capazes de:

1

Compreender fundamentos e princípios da conservação preventiva

2

Identificar os efeitos de agentes de degradação em coleções industriais e científicas

3

Aplicar práticas adequadas de manuseamento e compreender as necessidades para a circulação de bens culturais

4

Reconhecer a importância da avaliação do estado de conservação e utilizar metodologias adequadas à sua realização

5

Definir necessidades de monitorização das condições de ambiente

6

Selecionar materiais e soluções de suporte, embalagem e acondicionamento adequadas

7

Adquirir uma visão integrada sobre os meios de resposta a ocorrências

8

Refletir sobre estratégias de segurança e emergência de forma informada

9

Aplicar metodologias de identificação, avaliação e gestão de riscos



Conteúdo

O PREV C organiza-se em nove módulos teóricos,

cada um complementado por uma componente prática, distribuídos ao longo de dois dias de formação. A formação oferece um equilíbrio entre conhecimento científico, ferramentas operacionais e metodologias ajustáveis a diferentes realidades institucionais formando uma base sólida para o desenvolvimento de competências nesta área.

As sessões práticas permitem aplicar os conteúdos abordados, recorrendo a exercícios colaborativos e ao contacto direto com ferramentas e instrumentos de trabalho.

As reservas do Museu das Comunicações funcionam como contexto real de aprendizagem, contribuindo para a aplicação prática dos conceitos.

A formação promove a troca de experiências e o desenvolvimento de soluções sustentáveis, preparando os participantes para participar na implementação de programas de conservação preventiva e integrar equipas multidisciplinares.

O curso será realizado presencialmente em Lisboa, proporcionando aos participantes um ambiente de aprendizagem dinâmico.

No final do curso, será atribuído aos participantes um Certificado de Participação.

Programa

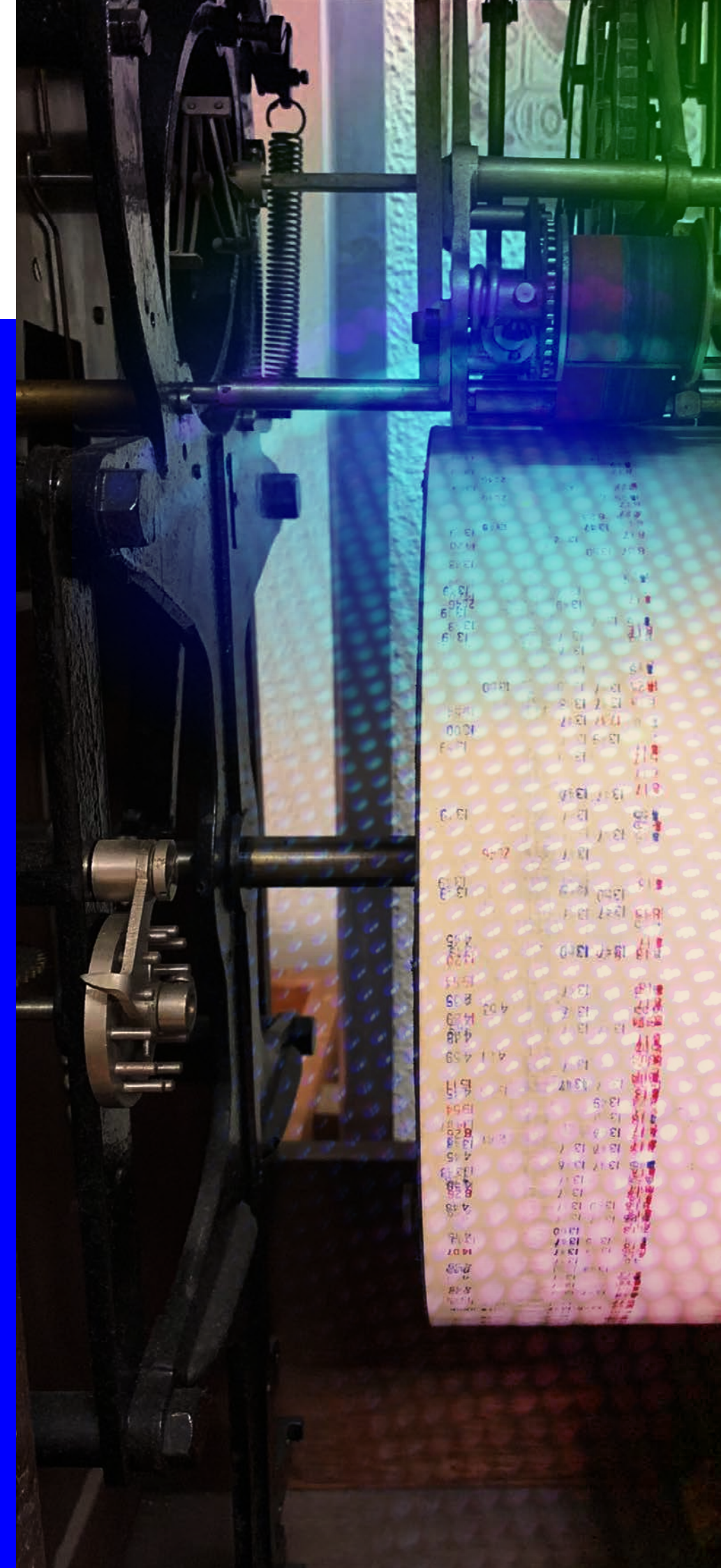
O PREV C organiza-se em nove módulos teóricos, complementados por uma componente prática, segundo a seguinte estrutura:

DIA 1

- **Sessões teóricas:** fundamentos da conservação preventiva e agentes de degradação; marcação de números de inventário; manuseamento e circulação; avaliação do estado de conservação; monitorização das condições de ambiente
- **Sessões práticas:** marcação de número de inventário; observação e registo do estado de conservação; contacto com instrumentos de monitorização

DIA 2

- **Sessões teóricas:** materiais de suporte, embalagem e acondicionamento; resposta a ocorrências; segurança e emergência; gestão de riscos
- **Sessões práticas:** seleção de materiais; elaboração de instrumentos de apoio e protocolos de atuação

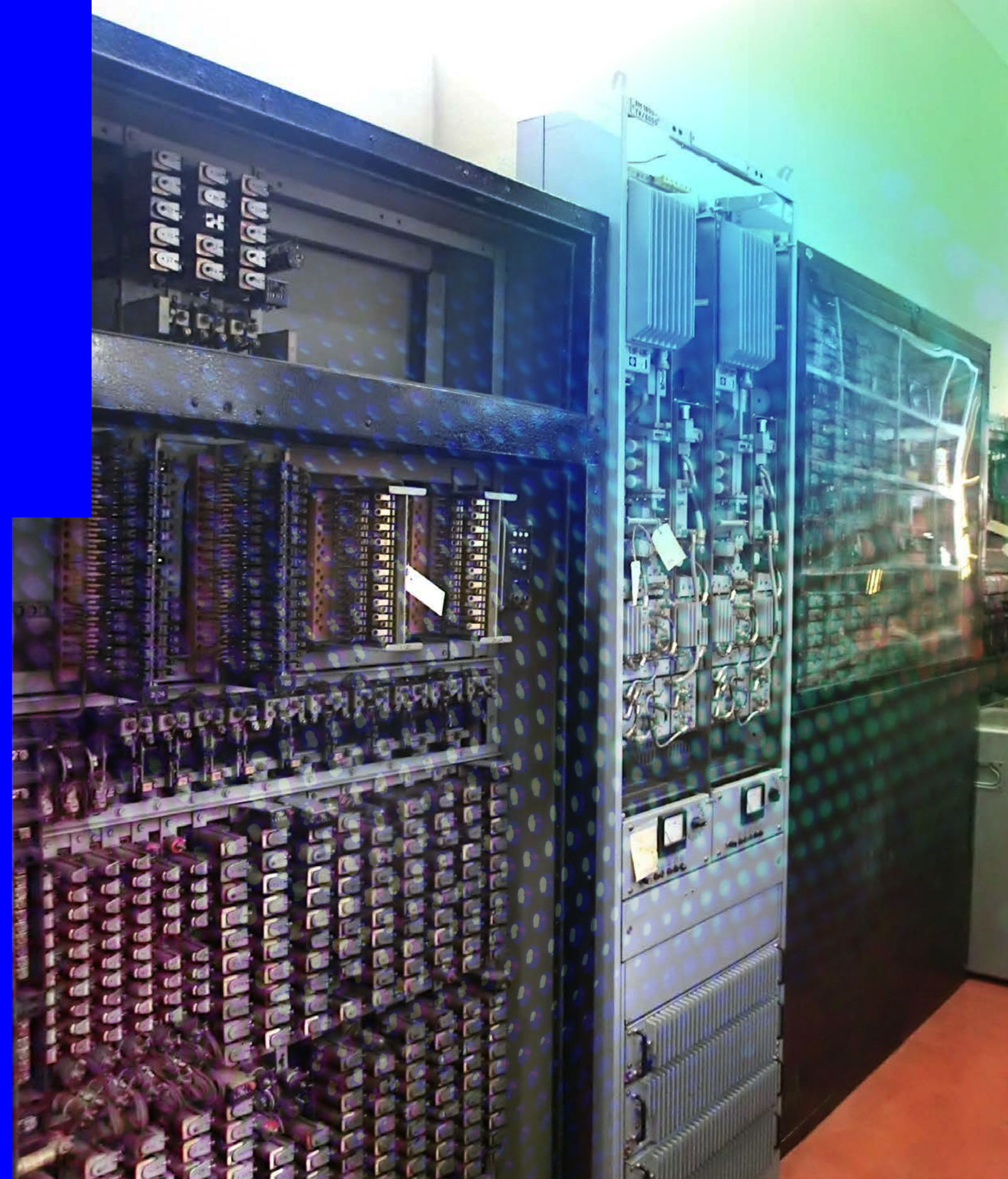


Perfil dos participantes

O curso destina-se a profissionais e estudantes que pretendam aprofundar competências em conservação preventiva aplicada ao património industrial e científico.

É particularmente relevante para::

- Conservadores restauradores;
- Museólogos;
- Profissionais de conservação preventiva e gestão de reservas;
- Gestores de coleções e património;
- Responsáveis por projetos de conservação em instituições culturais,
- Outros interessados em fortalecer ou atualizar suas competências nesta área específica.



Coordenação



Isabel Tissot



Conservadora-restauradora de metais
e investigadora do LIBPhys da NOVA-FCT

Isabel Tissot é conservadora-restauradora de metais, investigadora do LIBPhys da Universidade NOVA de Lisboa. A sua investigação centra-se no desenvolvimento de estratégias analíticas e de conservação para o estudo e preservação do património metálico, com particular ênfase em objetos de património industrial, científico e técnico.

É doutorada em Engenharia Física e mestre em Eletroquímica Aplicada pela Universidade de Lisboa. É licenciada em Conservação-Restauro pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa e bacharel pela antiga Escola Superior de Conservação-Restauro de Lisboa. Recebeu uma bolsa de investigação da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar conservação no Institut Royal du Patrimoine Artistique (IRPA-KIK), na Bélgica.

Durante mais de 20 anos, Isabel trabalhou como conservadora, tanto no setor público quanto no privado. Trabalhou como investigadora na equipa de I&D da Haute-École Conservation-Restauration, na Suíça, e como conservadora no antigo Instituto Português de Conservação e Restauro (atualmente Laboratório Instituto José de Figueiredo) e na empresa Archeofactu, em Portugal. Como professora assistente convidada, Isabel lecionou conservação de metais no Instituto Politécnico de Tomar, na Universidade Católica Portuguesa e, atualmente, na Faculdade de Ciências da Universidade NOVA de Lisboa.

Isabel está determinada a promover a salvaguarda do património industrial, científico e técnico. O seu objetivo é valorizar este património, destacando e preservando tanto as suas dimensões tangíveis quanto intangíveis, de forma interdisciplinar.



Marta Manso



Investigadora no LIBPhys e colaboradora
da VICARTE, NOVA-FCT

Marta Manso é investigadora no LIBPhys e colaboradora da VICARTE, ambos da Universidade Nova de Lisboa. A sua investigação centra-se no desenvolvimento de metodologias analíticas para o estudo e preservação do património cultural, com ênfase no património industrial e científico.

É doutorada e licenciada em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Desde 2006, trabalha na área do património cultural, abrangendo documentos gráficos, pintura, azulejaria e metais, em colaboração com diversas instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, nas áreas de história, conservação e restauro e ciência dos materiais, incluindo museus, arquivos e laboratórios científicos.

É também professora auxiliar convidada no Departamento de Ciências da Arte e do Património da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa dedicando-se à formação de novos profissionais.

A sua missão é contribuir para a salvaguarda do património industrial e científico, promovendo o seu estudo, valorização e integração na memória coletiva da sociedade.

Docentes



**Joana
Amaral**

Conservadora-Restauradora
Museus e Monumentos
de Portugal, E.P.E

Joana Amaral é licenciada em Conservação e Restauro pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e mestre em Museologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da mesma universidade. Desde dezembro de 2023, é responsável pela conservação preventiva no Laboratório José de Figueiredo (Museus e Monumentos de Portugal). Anteriormente, integrou a Parques de Sintra Monte da Lua como responsável pela conservação preventiva (2012–2023) e o Museu Nacional de Etnologia, onde coordenou a Área de Conservação e Restauro (2000–2011).

Os seus interesses profissionais incluem a conceção e implementação de normas e procedimentos de conservação preventiva, a circulação de bens culturais móveis, o desenvolvimento de projetos para a melhoria das condições de reservas museológicas, bem como a preparação e resposta a situações de emergência em contextos museológicos e patrimoniais.



**Matthias
Tissot**



Conservador-Restaurador
Museus e Monumentos
de Portugal EPE

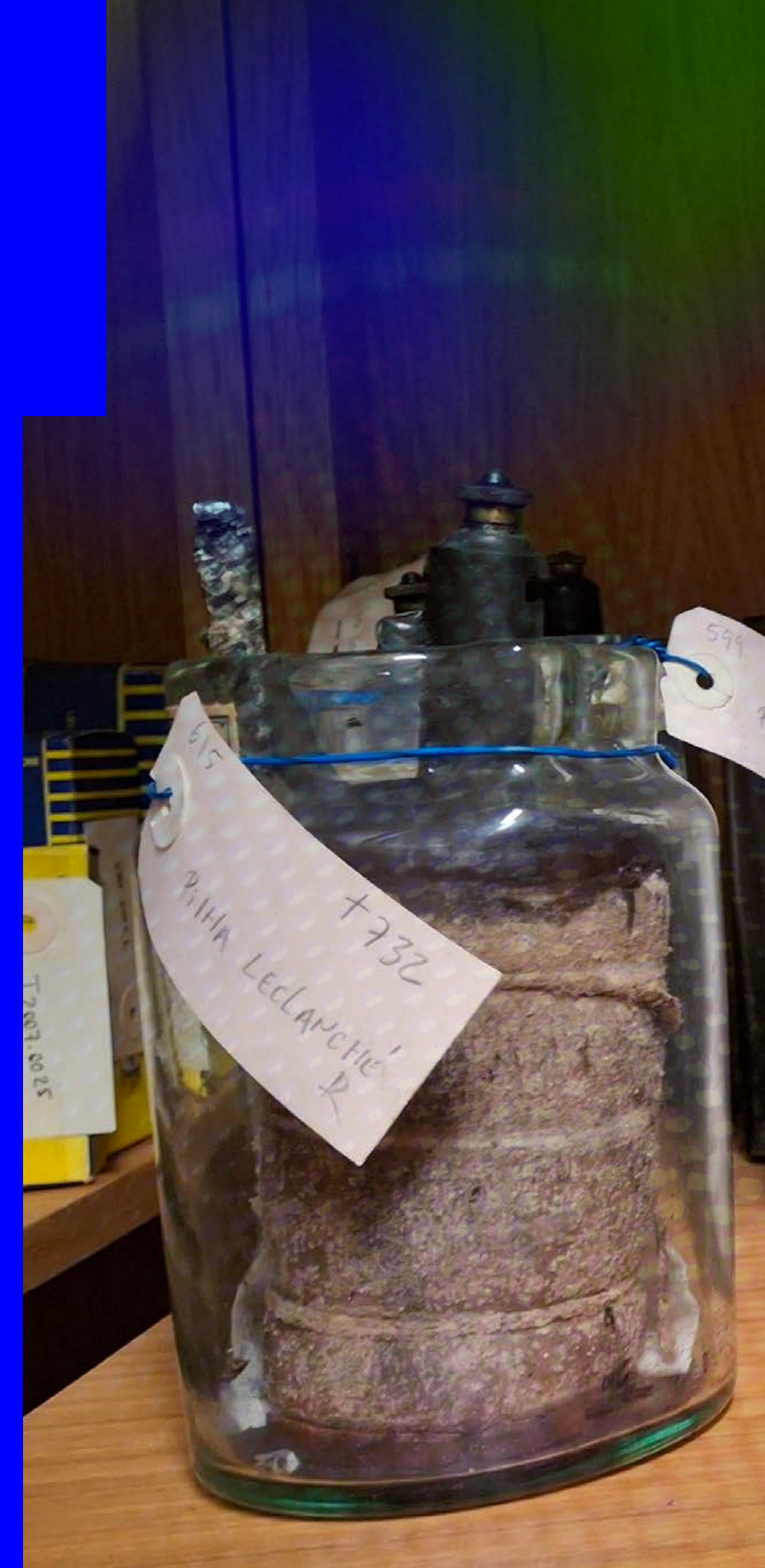
Matthias Tissot detém bacharelado em Conservação e Restauro pela Escola Superior de Conservação e Restauro (1998) e mestrado em Conservação e Restauro pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar (2010).

Ingressou em fevereiro de 2024 na Museus e Monumentos de Portugal e é actualmente coordenador de Gestão de Riscos e Conservação na Direção de Espaços, Manutenção e Obras.

Foi responsável na empresa Archeofactu - Arqueologia e Arte pela conservação e restauro de bens arqueológicos, acervo metálico e consultor em conservação preventiva, de 2021 a 2023.

Entre 1999 e 2012, foi responsável pelo Laboratório de Conservação e Restauro do Museu Nacional de Arqueologia, coordenando atividades de conservação e restauro de bens arqueológicos, gestão do laboratório, monitorização ambiental de reservas ve exposições, reorganização e acondicionamento de coleções, apoio a exposições temporárias, transporte e acompanhamento de acervos em circulação, bem como a orientação técnica de estagiários.

Desde 2007, participa como formador em diversas ações de formação promovidas pela Rede Portuguesa de Museus.



Informação Adicional

Duração: 2 dias	Data: 23 e 24 setembro 2026	Horário: Laboral	Formato: Presencial
---------------------------	---------------------------------------	----------------------------	-------------------------------

Local:

Museu da Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa

Investimento

450 € *

*parceiros do EPPIC têm 5 por cento de desconto.

Contactos



Ana Canelas
Program Manager

T: +351 939 090 254
E: ai.canelas@fct.unl.pt

**NOVA School of Science
and Technology**

2829-516 Caparica
Portugal

Conheça o nosso site e siga-nos
nas redes sociais

